



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO (CEE 866/90)
NO SECTOR HORTOFRUTÍCOLA EM PORTUGAL
ESTUDO DE UM CASO CONCRETO EM ARMAMAR**

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO	2
3. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO PROJECTO	3
3.1 Localização	3
3.2 Caracterização demográfica	3
3.3 Caracterização climática	5
3.4 Caracterização hidro-orográfica	5
3.5 Caracterização geológica	6
4. ESTRUTURAS DE PRODUÇÃO E APOIO PÓS-COLHEITA	7
4.1 Caracterização das estruturas de produção da área envolvente do projecto	7
4.2 Estruturas de apoio pós-colheita	8
5. MERCADO/COMERCIALIZAÇÃO	10
5.1 Breve perspectiva do mercado local nacional e comunitário de pomóideas	10
6. PROJECTO DE INVESTIMENTO	16
6.1 Organização de produtores	16
6.2 Estruturas a implantar	17
6.3 Quantidade de produtos a comercializar	18
6.4 Forma de participação dos produtores nas vantagens económicas do projecto	19
6.5 Estruturas do investimento	20
6.5.1 Implantação das instalações	20
6.5.2 Descrição geral das instalações	21
6.5.2.1 Construções	21
6.5.2.2 Equipamento	22
6.6 Custo e financiamento do investimento	26
6.6.1 Despesas gerais / imprevistos	31
6.6.2 Juros durante a construção	31
6.6.3 Fundo de maneo	32
6.6.4 Plano de financiamento	32
6.7 Plano de exploração, proveitos e custos previsionais	34
6.8 Análise de rentabilidade e situação financeira futura do promotora	36
6.9 Acompanhamento do projecto	38
7. CONCLUSÕES	39
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
ANEXOS	

RESUMO

Neste trabalho é demonstrada a viabilidade económica de um investimento relativo à instalação de uma unidade frutícola a ser financiada no âmbito do Regulamento (CEE) 866/90.

É realizada uma descrição detalhada dos motivos do investimento, assim como a caracterização das estruturas de produção e apoio pós-colheita. Aborda-se o mercado nacional e comunitário de pomóideas. No estudo económico são descritos todos os investimentos indispensáveis, tais como as estruturas a implantar, o custo e financiamento do investimento.

A análise de rentabilidade, apresenta resultados líquidos uma taxa interna de rentabilidade (TIR) de cerca de 19% e um período de recuperação (PR) de 4,5 anos. Indicadores que demonstram claramente a viabilidade do projecto.